

# O Salvadoreno



2º Informativo da República Popular Socialista da São Salvador

## Seu Corpo, Minhas Regras



Chegou o Carnaval. Fantasia, alegria, ressaca moral e problematização sobre marchinhas e apropriação cultural. Uma festa ideal para a São Salvador. Mas ao contrário do que pode parecer, Carnaval não é um ritual de alienação, é uma época de re-fle-xão. E a questão principal que nos move nesse carnaval é: de quem é o corpo do cidadão?

Essa questão central da política, escondida em programas de governo surrealistas, visa definir se o corpo do cidadão é do indivíduo ou do Estado. Se o corpo for totalmente do indivíduo temos o direito de fazer com ele o que bem quisermos, contudo, as responsabilidades de seu tratamento e manutenção também são todas nossas. Já se o corpo for totalmente do Estado, cabe ao governo decidir o que os cidadãos podem ou não fazer com ele, porém, em contrapartida, o Estado deve prover tudo o que for necessário para o bem-estar físico do indivíduo. A resposta a essa questão sempre se encontra entre esses dois extremos com especificidades para grupos sociais, étnicos, etários e de gênero, dependendo da ideologia governante.

Os governos totalitários aos quais estamos submetidos, como não podia deixar de ser, tratam essa questão com a hipocrisia que lhes é peculiar. Ao mesmo tempo que nos impedem de abortar, consumir substâncias psicoativas e fazer bunda lelé em repartições públicas, não nos oferecem segurança, educação nem saúde para proteger nossa integridade física. Somos como vegetarianos convidados para uma churrascaria rodízio só para pagar a conta alheia. Como já dizia Júlio Cesar, goleiro do Flamengo: Vim, vi e paguei as contas da ex-namorada do Ronaldo Fenômeno.

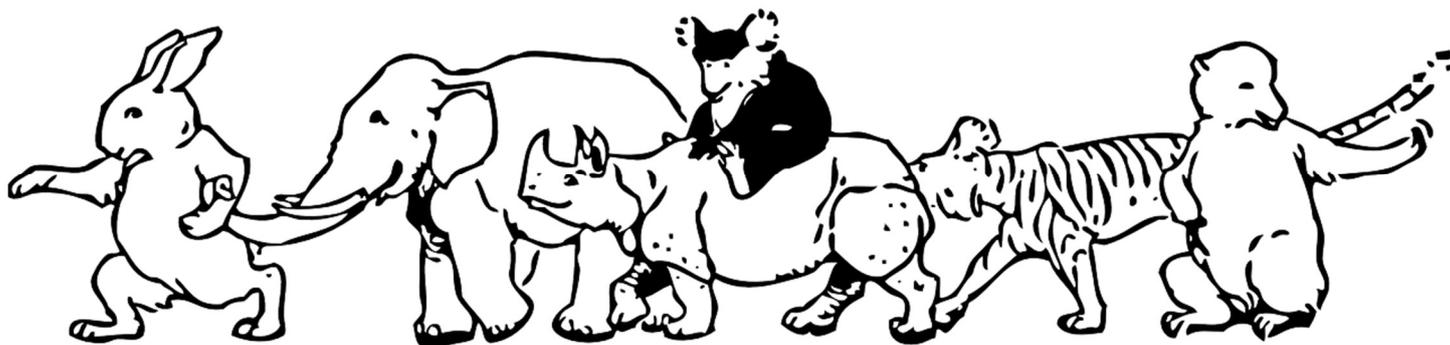
No Carnaval, festa da carne, essa hipocrisia atinge seu ápice. Além de não termos mais direito a ver a Globeleza pelada, a prefeitura exerce com mão de ferro uma lei que nos multa por realizar nossas

necessidades físicas onde quisermos. Depois de nos impor gêneros, roupas, língua, Olimpíadas e Copa do Mundo, agora quer nos dizer quando e onde devemos fazer nossas necessidades? Onde isso vai nos levar? Não se enganem, primeiro proíbem o xixi na rua, em breve não poderemos dar nem mais um pum no elevador.

Por isso mostrem a sua indignação deixando o bicho solto na rua. Vamos curtir o Carnaval na praça nus, livres de vergonha e preconceitos. E se der vontade, o banheiro está na árvore ou no canteiro mais próximos, como já sabiam nossos ancestrais. Ah, e se não puder aparecer na praça, pode mandar os nus para o nosso twitter.

A revolução salvadorenha agradece.

## Abaixo os Fatos Alternativos: A sex-tape de Bolsonaro é FAKE!



O Salvadorenho avisa que a sex-tape de Bolsonaro circulando no What's app é falsa. Portanto não acreditem na trágica velocidade na qual ele falha, nem nas sugestões da mulher que o acompanha de que ele está sentindo falta de um fio terra para ficar excitado, nem nas menções a sua iniciação sexual com animais de fazenda.

Esse tipo de boato é venenoso para a nossa luta. Acusar um preconceituoso, homofóbico e tirano de ser impotente, ter prazer pelo estímulo anal e amar literalmente os animais apenas nos coloca no mesmo nível que ele. Não nos importa que ele seja um homossexual não assumido, broxa, nem praticante da zoofilia. O que nos difere dele é estar aberto às diferenças. Por isso, mesmo com diferenças ideológicas, o respeitáramos se tivesse essa atração pervertida por seres irracionais, quer dizer, escolha alternativa de amor interespécies.

### Erratas

#### No. 1

O Salvadorenho não estimula a urinação pública, nem deseja ver seus leitores pagando multas de R\$ 500 por um xixi que pode ser feito nos banheiros químicos agora instalados na praça.

#### No. 2

Também não estimulamos a realização do número 2 na rua. Se possível, antes de sair para o bloco, faça como a sua mãe antes de viajar de carro e coloque todo mundo para ir ao banheiro.

#### No. 3

O Salvadorenho apoia apenas o amor platônico aos animais. Se você sente atração física por animais ou compartilha vídeos de gatos em excesso nas redes sociais, procure ajuda psicológica.

O Salvadorenho é uma publicação de humor, logo, se não consegue brincar não desce pro play. Hate mail e Nudes para o e-mail [osalvadorenho@gmail.com](mailto:osalvadorenho@gmail.com) ou para o twitter [@osalvadorenho](https://twitter.com/osalvadorenho)